

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ações educativas sobre dengue: experiências e estratégias com idosos

Educational actions to prevent dengue: experiences and strategies with elderly

Rosamaria Rodrigues Garcia¹, Vanessa Lopes Munhoz Afonso¹, Carolina Menezes Sinato¹, Filomena Neves Pereira Vieira Adduci¹, Regina Garcia do Nascimento¹, Francisco Souza do Carmo¹, Paulo Sérgio Pelegrino¹

¹Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia José Ermírio de Moraes, São Paulo, SP, Brasil.

Recebido em: 30/04/2015

Aceito em: 01/06/2015

rosamaria.garcia@uol.com.br

RESUMO

Objetivo: descrever atividades realizadas em serviço público ambulatorial para prevenção de dengue entre idosos. **Descrição do Caso:** o panorama epidemiológico da dengue é alarmante, constituindo problema de saúde pública. Os idosos compõem o grupo de maior risco para hospitalização e formas graves da doença, sendo imprescindíveis ações de educação em saúde para melhoria da conscientização quanto à necessidade do combate e prevenção da doença. Neste contexto, foi elaborado um projeto de Educação em Saúde, com estratégias de comunicação para conscientização sobre a problemática. Foram realizadas pelo grupo de aprimorandas em Gerontologia atividades como teatro interativo de fantoches, dinâmica sobre mitos e verdades, folder informativo, paródia, cartazes, capacitação de idosos, cuidadores e familiares, profissionais, funcionários e residentes de instituições de longa permanência para idosos (ILPI). Os materiais foram disponibilizados em versão impressa e digital. Foram capacitados 2.500 idosos e 350 profissionais, incentivados a multiplicarem informações e estimular adoção de medidas preventivas. As ações proporcionaram convívio intergeracional e empoderamento dos idosos, que ao serem capacitados tiveram oportunidade de exercer participação social e divulgar orientações para outros usuários. **Conclusão:** o projeto possibilitou a construção de conhecimentos através de ações educativas interativas que contribuíram para fortalecer a consciência individual e coletiva, sensibilizar formadores de opinião para importância da comunicação/educação no combate à dengue, sendo enfatizada a responsabilidade social no resgate à cidadania numa perspectiva de que cada cidadão é responsável por si e por sua comunidade.

DESCRITORES

Dengue
Idoso
Prevenção de doenças
Educação em saúde

ABSTRACT

Objective: Describe the activities performed on a public specialized ambulatory care for dengue prevention among elderly. **Case report:** the epidemiological outlook of dengue is scaring being characterized as a public health problem. The elderly are most at risk for hospitalization and severe forms of the disease, thus health education activities are essential to improve awareness of the need to fight and prevent the disease. A Health Education project was created, evolving communication strategies to raise awareness on the issue. They were performed by a post graduate Gerontology group in activities such as interactive puppet show, myths and truths dynamic, informative folder, parody, posters, training seniors, caregivers and family members, internal and external health professionals, staff and residents of nearby long term care facilities. The materials were available in print and digital version. 2,500 elderly and 350 professionals were trained and encouraged to multiply the information and inspire adoption of preventive measures. The actions provided intergenerational interaction and empowerment of the elderly, whom trained, had the opportunity to exercise social participation and disseminate recommendations for other users. **Conclusion:** the project enabled the construction of knowledge through interactive educational activities that contributed to strengthen the individual and collective awareness, aware opinion leaderstothe importance of communication/education in the fight against dengue, which emphasized social responsibility in rescuing citizenship in a perspective thateach citizen is responsible for himself and for community.

KEYWORDS

Dengue
Aged
Disease prevention
Health education

INTRODUÇÃO

Em 2015 foram registrados 404.636 casos notificados de dengue no Estado de São Paulo até 22/04/2015. Segundo Ministério da Saúde, idosos tem risco de falecimento por dengue 12 vezes maior do que qualquer outra faixa etária.¹⁻³

O perfil de mortalidade por dengue entre 17.666 casos confirmados por sorologia em Porto Rico apontou maior proporção de idosos hospitalizados, bem como desenvolvimento de formas graves da doença.⁴

O panorama epidemiológico da dengue é alarmante, constituindo problema de saúde pública. Nessa perspectiva, ressalta-se a importância de ações educativas de prevenção, bem como elaboração de materiais instrucionais que possam compor a prática do profissional na educação do usuário.

Este relato objetivou descrever atividades realizadas em serviço público ambulatorial de geriatria e gerontologia para prevenção de dengue entre idosos. Foi elaborado um projeto de Educação em Saúde, sendo desenvolvidas estratégias de comunicação para conscientização sobre o tema.

RELATO DO CASO

A partir da coordenação do Núcleo de Estudos do Processo de Envelhecimento da Gerência Especializada em Gerontologia do serviço, foram desenvolvidas ações pelas aprimorandas do Programa de Aprimoramento Multiprofissional em Gerontologia, precedidas de capacitação desta equipe e complementada por leitura de artigos científicos, busca em sites governamentais e informações atualizadas sobre incidência e desenvolvimento da doença em idosos.

Ao longo de dois meses, foram capacitados 2.500 idosos e 350 profissionais de saúde, além das ações indiretas de comunicação online e replicação por outros profissionais.

O grupo elaborou folheto explicativo, com linguagem acessível e adaptada à população usuária, priorizando imagens e orientações sobre situações que favorecem a proliferação do transmissor, principais sintomas e formas de prevenção, distribuindo-o durante ações educativas, disponibilizado no site e fanpage.

Foram confeccionados cartazes ilustrativos, fixados em espaços coletivos (murais, elevadores, porta de entrada), atentando para sintomas, diagnóstico, contágio e prevenção. Foram priorizadas cores vibrantes, fotos e textos simples, com letras grandes, para facilitar a visualização e leitura dos idosos, considerando dificuldades visuais e auditivas.

Outra forma de ação educativa foi o teatro interativo de fantoches, considerando a intergeracionalidade das moradias geralmente habitadas por idosos, havendo possibilidade de replicação desta atividade em escolas. O enredo simulava situações cotidianas de fatores de risco para proliferação do mosquito, bem como a negação da população a respeito do problema e da necessidade de

adoção de medidas preventivas, a começar pelo próprio domicílio. O teatro é um recurso metodológico que pode ser utilizado em ações de educação, voltado à promoção da saúde para idosos, pautado no aprendizado de valores humanos, constituindo excelente oportunidade de troca de saberes.⁵

Foi elaborada uma paródia sobre a dengue, utilizando-se de canção já conhecida pelos idosos. A letra foi adaptada ao contexto da música e do tema, e gravada com auxílio de profissionais do serviço, sendo disponibilizada para a Secretaria de Estado da Saúde, a ser repassada aos demais equipamentos.

Considerando a cultura popular a respeito da doença, o grupo elaborou atividade interativa denominada "Mitos e Verdades", aplicada em diferentes momentos para usuários, profissionais externos que estavam fazendo curso de gerontologia na unidade, funcionários, colaboradores e residentes idosos das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) do entorno, visando à replicação das ações. A partir de várias afirmações previamente elaboradas, os participantes deveriam indicar sua opinião por meio de placas vermelhas ou verdes, seguida de discussão e consenso entre participantes.

O diálogo constitui-se estratégia de ensino-aprendizagem de comunicação mútua, sem impedimentos para que se possa chegar ao consenso. Assim, é possível questionar a própria opinião e admitir que os interlocutores sejam questionados uns pelos outros. Possui caráter construtivo, amplo e educativo, favorecendo a reflexão e a mudança de atitude.⁶

Para ampliar a abrangência das ações, o grupo capacitou idosos voluntárias do serviço, que desenvolvem diariamente atividades de acolhimento e escuta aberta aos usuários, familiares/cuidadores, orientações sobre a programação do serviço, atividades de convivência e projetos em ILPI. A seguir, as voluntárias distribuíram folhetos informativos durante ações de acolhimento, explicando o tema em linguagem coloquial e utilizando situações cotidianas para exemplificar medidas preventivas.

Pretendeu-se, com o plano de ações, empoderar e capacitar usuários, familiares e cuidadores, bem como profissionais de saúde internos e externos, conscientizando-os sobre a necessidade de mudanças de atitudes e hábitos de prevenção, ressaltando o risco para a forma mais agressiva da doença em idosos, considerando o perfil de morbidade e prevalência de condições crônicas deste grupo etário.

CONCLUSÃO

As ações educativas interativas contribuíram para fortalecer a consciência individual e coletiva, sensibilizar formadores de opinião para a importância da comunicação/educação no combate à dengue, sendo enfatizada a participação social no resgate à cidadania numa perspectiva de que cada cidadão é responsável por si e por sua comunidade.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação de agravos de notificação (SINAN). [citado 2015 abr 28]. Disponível em: <http://ces.ibge.gov.br/base-de-dados/metadados/ministerio-da-saude/sistema-de-informacoes-de-agravos-de-notificacao-sinan>.
2. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico. Brasília: Ministério da Saúde 2015; 46(8).
3. Ministério da Saúde (BR). Idosos apresentam 12 vezes mais risco de morrer por dengue. [citado 2015 mar 18]. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/profissional-e-gestor/vigilancia/links-vigilancia?start=110>
4. García-Rivera EJ, Rigau-Pérez JG. Dengue severity in the elderly in Puerto Rico. *Rev Panam Salud Publica/Pan Am J Public Health* 2003; 13(6): 362-368. doi:10.1590/S1020-49892003000500004.
5. Campos CNA, Santos LC, Moura MR, et al. Reinventando práticas de enfermagem na educação em saúde: teatro com idosos. *Esc Anna Nery (impr.)* 2012; 16(3):588-596. doi: 10.1590/S1414-81452012000300023.
6. Sales FMS. Ações de educação em saúde para prevenção e controle da dengue: um estudo em Icarai, Caucaia, Ceará. *Ciênc. Saúde Coletiva* 2008; (13)1: 174-184. doi: 10.1590/S1413-81232008000100022.